

PLATAFORMAS DE MONITORAMENTO ELEVADA NA OPERAÇÃO VERÃO 2024/2025: ANÁLISE DE APLICAÇÃO, VANTAGENS E DESVANTAGENS

Anderson Couto de Moraes¹
Felipe Serbena²

RESUMO: As Plataformas de Monitoramento Elevada (PME) são instrumentos dotados de capacidade de mobilidade, podendo atingir altura de até 12 metros, o que favorece a ostensividade e ampliação do campo de visão do militar estadual no emprego para o controle de multidões e prevenção de crimes. Foram locadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública do Estado do Paraná (SESP/PR) para iniciar fase de testes durante o desenvolvimento da Operação Verão 2024/2025. Esta iniciativa visa complementar o policiamento ostensivo geral, que atualmente é implementado através de rádio patrulhas, quadriciclos, “Utility Task Vehicle” (UTV) e módulos móveis. Este artigo analisa a aplicação diária, vantagens e desvantagens dessas plataformas. Com intuito de embasar as análises constantes neste artigo, foi elaborado questionário e aplicado a doze militares estaduais que cumprem escalas de serviço na PME.

Palavras-chave: Plataformas de Monitoramento Elevada (PME). Operação Verão 2024/2025. Controle de Multidões. Policiamento Ostensivo.

ABSTRACT: DC Electric Scissors are instruments equipped with mobility capabilities, reaching heights of up to 12 meters, which enhances visibility and expands the field of vision for state military officers employed for crowd control and crime prevention. The platforms were leased by the State Secretariat for Public Security of the State of Paraná (SESP/PR) to begin the testing phase during Operation Summer 2024/2025 development. This initiative aims to supplement general ostensive policing, which is currently implemented through radio patrols, quad bikes, Utility Task Vehicles (UTV), and mobile units. This article analyzes these platforms' daily applications, advantages, and disadvantages. To support the analyses contained in this article, a questionnaire was developed and administered to twelve state military officers who serve on the DC Electric Scissors.

Keywords: Elevated Monitoring Platforms (PME). Operation Summer 2024/2025. Crowd Control. Overt Policing.

INTRODUÇÃO

A Operação Verão é a maior operação desencadeada pela Polícia Militar do Estado do Paraná (PMPR), tanto em termos de duração, quanto em efetivo. Tal necessidade surge da época do ano, ou seja, inicia-se antes das festividades de final de ano e prolongasse até uma semana após o feriado de carnaval. Sua abrangência compreende a área territorial do 9º Batalhão

¹Pós-Graduado em Planejamento Estratégico em Segurança Pública. Universidade Tuiuti do Paraná (UTP).

²Pós-Graduado em Segurança Pública, Universidade Federal do Paraná (UFPR).

de Polícia Militar, e ocorre simultaneamente nos sete municípios de sua circunscrição, quais sejam: Paranaguá, Matinhos, Guaratuba, Morretes, Antonina, Guaraqueçaba e Pontal do Paraná.

A segurança pública durante a Operação Verão é uma prioridade, e a implementação de novas tecnologias potencializa a eficácia das mais variadas atividades desenvolvidas. O entendimento do Governo do Estado do Paraná é que se há um ambiente seguro, há incentivo ao turismo, com o conseqüente cenário favorável a investimentos.

Com o advento do “Verão Maior Paraná”, programa desencadeado pelo Governo do Estado do Paraná para atender ao público veranista, ofertou-se uma série de programações variadas para entretenimento à beira-mar e capazes de atraírem milhares de pessoas, entre eles: evento de combate de artes marciais, campeonato mundial de *beach tennis*, recreações diversas e shows gratuitos com artistas de renome nacional, os quais reúnem na sua totalidade mais de um milhão de pessoas. Neste contexto surge o desafio à Segurança Pública, principalmente à PMPR, de prover a manutenção da ordem pública e garantir tranquilidade para o desenvolvimento pacífico das atividades já citadas.

Cria-se a oportunidade para a utilização das plataformas de monitoramento elevada, pois oferecem visão ampliada e mobilidade, características essenciais para a supervisão de grandes áreas e capacidade de dissuadir pessoas com intuito de cometimento de crimes, seja através do *giroflex*, permanentemente acesso e/ou da presença física do policial militar com a utilização de binóculos e rádio comunicador.

1123

Cabe ao Estado a efetividade da execução de políticas de Segurança Pública, conforme texto constitucional de 1988, Art. 144 que predispõe os órgãos que tem como missão constitucional proteger a sociedade e seu patrimônio, *in verbis*:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III - polícia ferroviária federal;

IV - polícias civis;

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

VI - polícias penais federal, estaduais e distrital. (BRASIL, 1988)

A PMPR atua diuturnamente nas ruas focada na redução dos índices de criminalidade, proporcionando à população o policiamento ostensivo fardado e repressivo imediato. Conforme Diretriz de Emprego Operacional da PMPR (2024, p.4):

A polícia ostensiva é atribuição exclusiva da Polícia Militar, que por meio de aparatos físicos, fardas e viaturas, identificáveis de relance pela população, realiza atividades preventivas para a preservação da ordem pública.

Com o advento do final de ano, iniciasse a Operação Verão, oportunidade em que militares estaduais voluntários são selecionados e convocados pelo Exmo. Sr. Comandante-Geral para desenvolverem serviços durante a temporada de verão. Necessário portanto que a Corporação planeje e atue de maneira eficaz para garantir a segurança de todos nos eventos.

2 PLATAFORMA DE MONITORAMENTO ELEVADA

Plataforma de Monitoramento Elevada (PME) é a nomenclatura utilizada pela PMPR para as *DC Electric Scissors*, a qual segundo o Manual de Operação (ANSI/CSA) é um dispositivo móvel que possui plataforma ajustável suportada acima do nível do solo por uma estrutura. Ainda, segundo o mesmo manual, tem por finalidade transportar e elevar pessoal, é altamente manobrável e deve ser utilizada sobre uma superfície firme e nivelada (SKYJACK, 2019).

Para a edição da Operação Verão 2024/2025 foram locadas quatro PME para atuação nos municípios de Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná, sendo que duas permanecem em Matinhos em virtude de a arena de shows receber um público maior, cerca de sessenta mil pessoas por show. Os doze militares estaduais escalados para operarem a PME passaram por treinamento com os técnicos da locadora responsável pela entrega. Ao término da instrução foram submetidos a testes sobre as especificações técnicas dos aparelhos, bem como praticaram, sob supervisão, a mobilidade da plataforma e suas funcionalidades. O início da utilização ocorreu no dia 17 jan. 25, logo após o término da entrega técnica.

1124

Com a chegada da referida Plataforma, o Estado Maior da PMPR, por meio da 3ª Seção do Estado Maior, tratou rapidamente de elaborar Procedimento Operacional Padrão (POP) 100.38, publicado em 29 de janeiro de 2025, que visa nortear o emprego da PME de maneira mais eficiente possível, evitando o uso incorreto do aparelho, bem como acidentes. O POP serve como manual para o operador consultar em caso de dúvidas, onde são descritas as sequências das ações, através de verbos no infinitivo, que determinam exatamente o passo a passo de como deve ser operada a referida ferramenta.

Ao mesmo tempo elenca atividades críticas, como exemplo, inspeção do painel para analisar a angulação da superfície, evitar sobrepor peso na plataforma etc. Aponta ainda os resultados esperados com a aplicação, sendo a otimização das ações de policiamento ostensivo um dos principais, bem como as ações corretivas esperadas, como exemplo, a leitura do manual da máquina (PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO 100.38, 2025).

Por fim, a POP 100,38 aponta os erros a serem evitados, entre eles não portar o rádio de comunicação, ou não estar empregado com efetivo de apoio.

2.1 Aplicação Diária

As plataformas são utilizadas para ampliar a visão dos agentes de segurança, permitindo melhor supervisão de áreas com alta concentração de pessoas, como praias, parques e eventos públicos. A mobilidade das plataformas permite deslocamento para áreas onde a presença policial é mais necessária, aumentando a eficácia na prevenção de crimes e na manutenção da ordem pública.

Desta forma as plataformas vêm sendo aplicadas nos shows gratuitos na arena Matinhos e na arena Marissol (Pontal do PR). Assim, o policiamento abrange, tanto a chegada do público, quanto sua dispersão ao término.

Em Matinhos as PME permanecem fixas na Avenida Atlântica com a Rua Ceciliano Tavares, e na Avenida Atlântica com a Rua Dr. José Pinto Rebelo Junior, conforme ilustração abaixo.



Foto 1 - Exemplo de Emprego de PME em conjunto com Módulo Móvel.

Já em Pontal do Paraná, a PME é aplicada ao lado do palco, de frente para o público, abrangendo toda a quadra onde se desenvolvem os shows.

Ainda em fase de testes, as PME são aplicadas em ambos os municípios acima citados, além de Guaratuba, durante o dia todo, nos pontos de maior concentração de veranistas, nas respectivas orlas.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

A fim de atingir o propósito desta pesquisa, foi aplicado questionário a 12 (doze) militares estaduais que vêm desenvolvendo diariamente o policiamento ostensivo na Operação Verão 2024/2025 com as PME, dos quais onze participaram da pesquisa.

Neste questionário foram elaboradas questões para obtermos dados a partir da participação do operador, com o intuito de tornar o presente artigo o mais fidedigno possível. Conforme gráfico 1, foi perguntado aos participantes da pesquisa o que eles entendem da mobilidade da plataforma. Sobre este questionamento, nenhum participante a considerou ágil, sendo que 27% consideraram a mobilidade mediana, e a maioria a considerou lenta em seus deslocamentos.

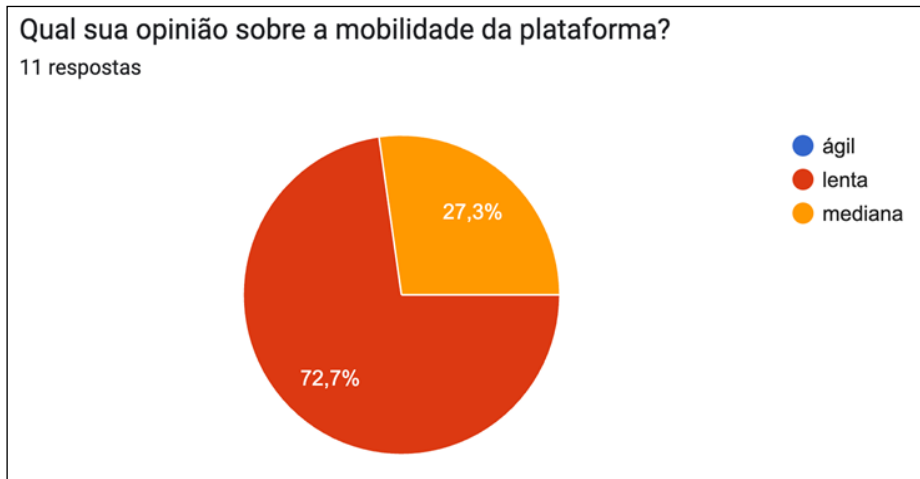


Gráfico 1 – Mobilidade da Plataforma



Gráfico 2 – Habilidade e Manuseio

De acordo com o Gráfico 2, 90,9% dos operadores se consideram hábeis no manuseio da PME.

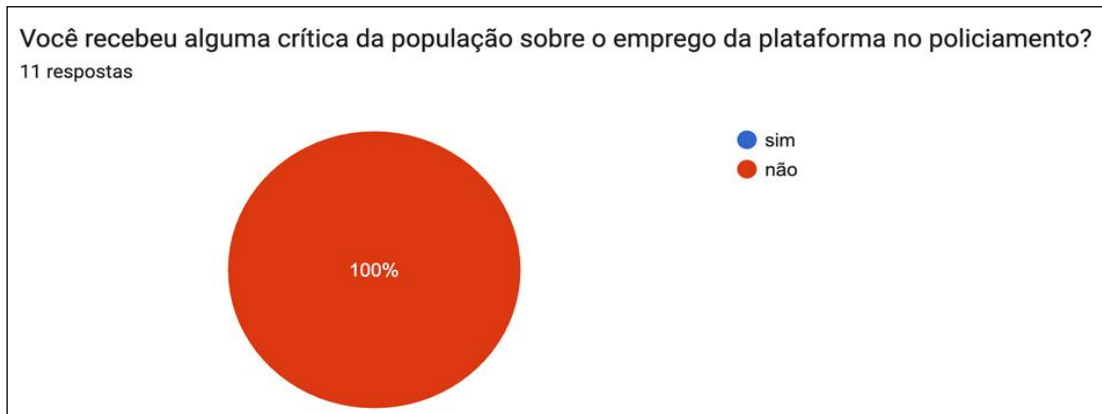


Gráfico 3 – Críticas



Gráfico 4 – Elogios

Verificando os gráficos 3 e 4, constata-se que nenhuma crítica foi direcionada à aplicação da plataforma e que receberam elogios da população, com a exceção de um operador que não recebeu.

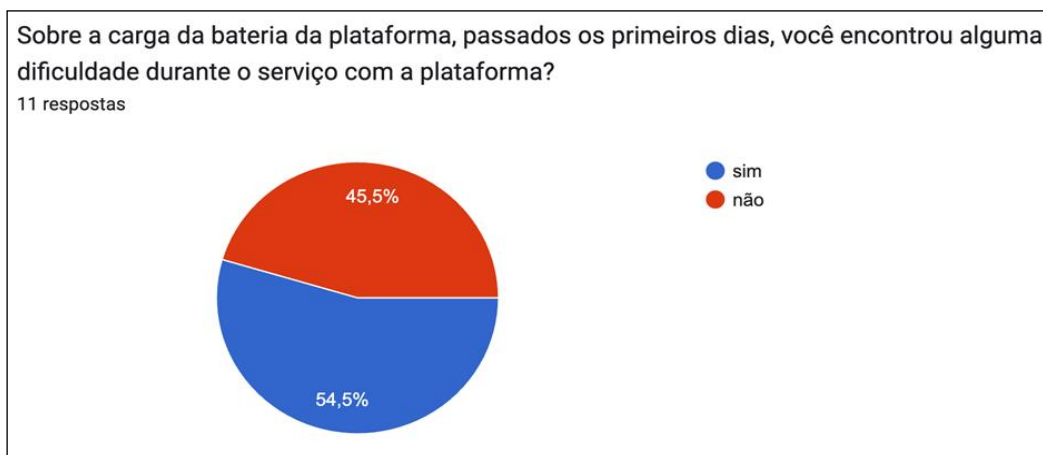


Gráfico 5 – Dificuldades com Bateira

Considerando o gráfico 5, verifica-se que mais da metade dos operadores encontrou alguma dificuldade com relação à carga da bateria da plataforma.

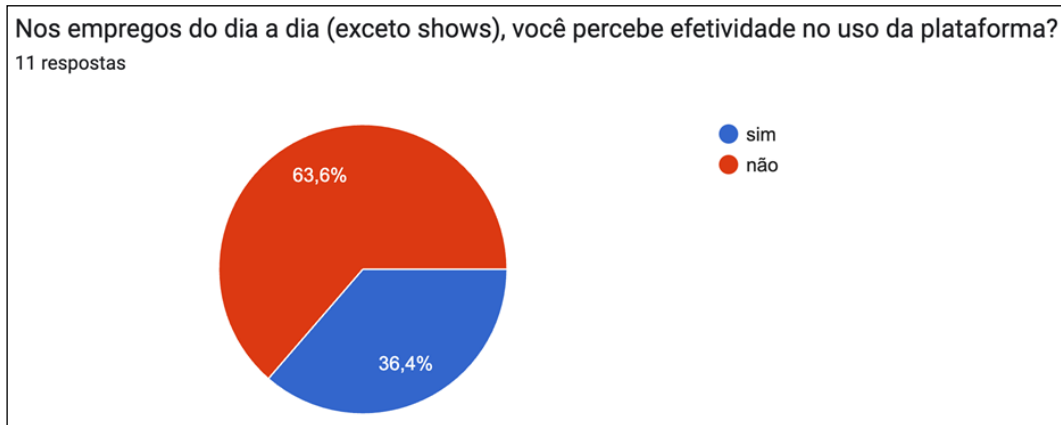


Gráfico 6 – Efetividade da Plataforma

Analisando o gráfico 6, percebe-se que a maioria dos operadores não considera efetivo o serviço que estão desempenhando no dia a dia na orla.

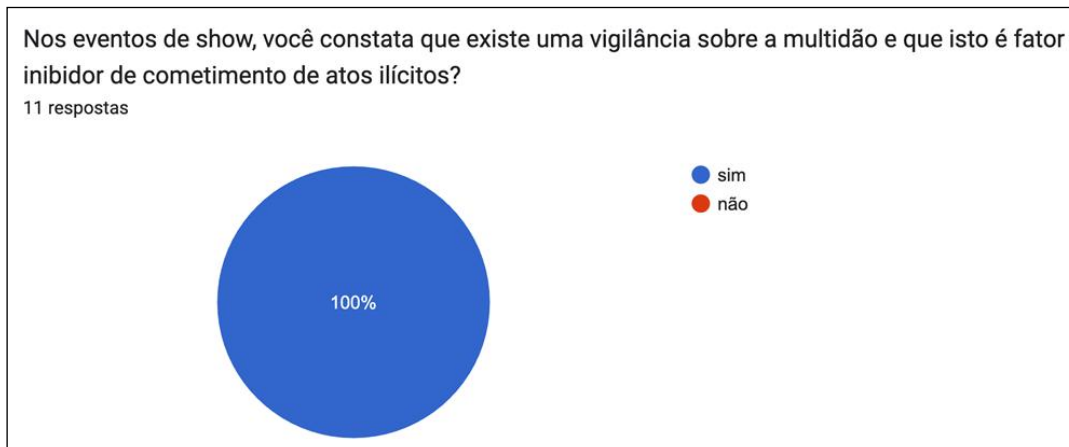


Gráfico 7 – Vigilância sobre Multidão

Observando o gráfico 7, constata-se que a totalidade dos militares estaduais que estão escalados no PME e que participaram da pesquisa, percebem que o fator presencial físico da PM na PME inibe o cometimento de crimes.

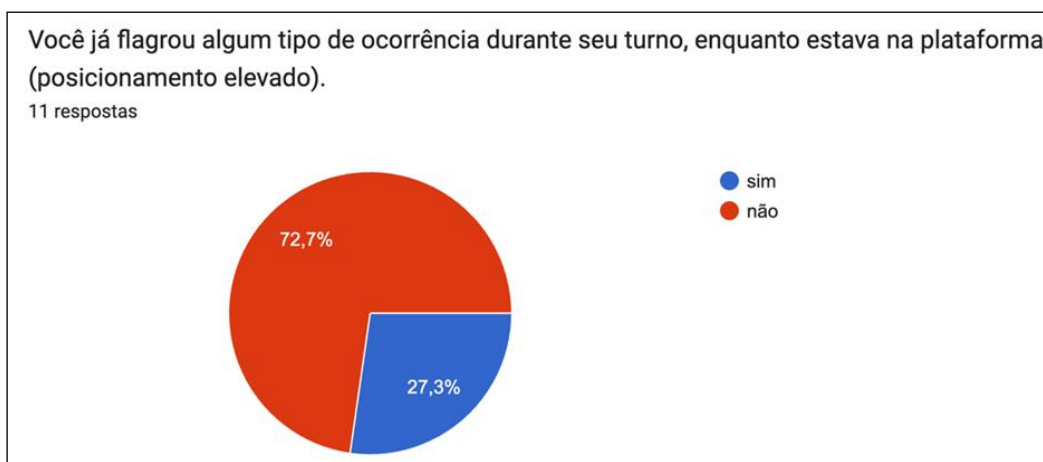


Gráfico 8 – Ocorrências

De acordo com o gráfico 8, 72,7 % dos policiais militares não flagraram algum tipo de ilícito durante seu turno de serviço.

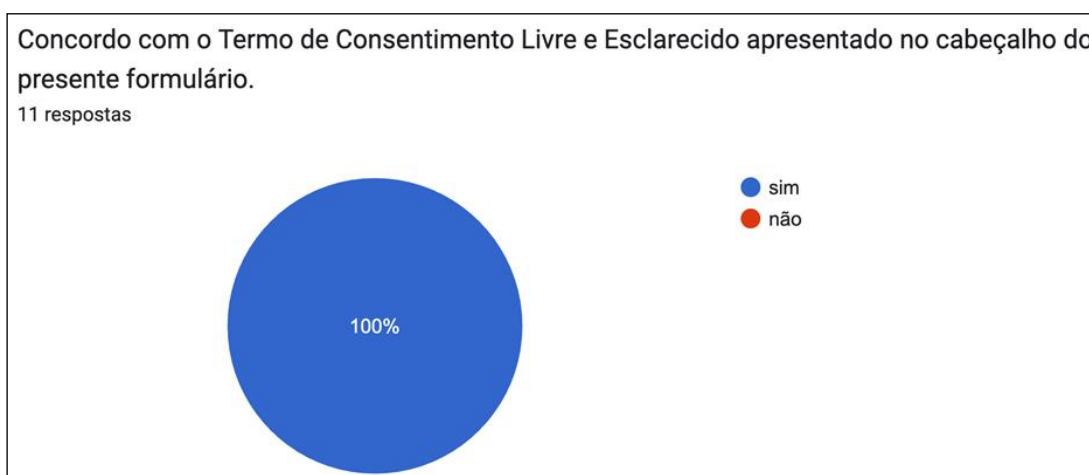


Gráfico 9 – Consentimento

4 ANÁLISE DOS DADOS

Após analisar os dados obtidos por meio do questionário aplicado, foi possível perceber que a utilização da PME possui aspectos positivos e negativos, sendo eles abaixo analisados:

Vantagens

Visão Ampla: As plataformas proporcionam visão panorâmica das áreas de patrulhamento, permitindo a detecção precoce de atividades suspeitas.

Presença Ostensiva: A visibilidade das plataformas serve como um fator dissuasor para a criminalidade, aumentando efetivamente a segurança entre os cidadãos.

Comunicação Eficiente: Equipadas com rádio comunicador de mão, as plataformas permitem uma comunicação ágil e direta com as equipes em solo.

Desvantagens

Dependência de Energia: As plataformas requerem uma fonte constante de energia para operar, o que pode ser um desafio em locais remotos ou durante longos períodos de uso, além de necessitar de uma rede 220v para carga mais rápida.

Limitações de Acesso: Em áreas com grande aglomeração de pessoas ou geografia complexa, a mobilidade das plataformas é restringida. Por exemplo, no caso da aplicação em areia da praia torna-se completamente inviável, pois é necessária uma base firme e nivelada para emprego. Por este motivo nas orlas das praias a PME tem sido empregada nos calçadões, próximo à pista de caminhada e ciclovias.

Deslocamentos: a velocidade da PME é baixa, o que exige planejamento prévio dos locais de aplicação, bem como inexistência de obstáculos que inviabilizem o tráfego. Constata-se que o ideal é que a PME permaneça estacionada próxima ao local de uso. O guinchamento diário inviabiliza o emprego da PME e exigiria efetivo especializado para tal.

Exposição do Militar Estadual: a PME quando acionada acaba expondo o operador, o tornado uma espécie de “alvo” para o lançamento de objetos. Pessoas má intencionadas podem tentar se prevalecer do fator anonimato, em meio à multidão, para lançar objetos e tentar atingir o PM. Para o Manual de Operações em Controle de Multidões (2022, p.14) utilizado pela PMPR a definição de anonimato que é um fator psicológico que influencia o comportamento das pessoas e ocorre quando:

Existe o sentimento de não ser identificado pelo fato de se encontrar acobertado pelo grupo ou massa. Sabendo disso, o indivíduo poderá perder os freios morais e, conseqüentemente, sentir-se-á irresponsável por seus atos, quaisquer que sejam.

Fato como o acima citado ocorreu no balneário Ipanema, Pontal do PR, onde um masculino, ao sair da praia, resolveu fazer uma “brincadeira” ao chutar uma bola e quase atingiu a policial militar que estava com a plataforma elevada. O efetivo de apoio realizou a abordagem do autor e lavrou o respectivo Termo Circunstanciado de Infração Penal por expor a vida da PM em risco, conforme Boletim de Ocorrência Unificado 2025/79016.

5 PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Os operadores das plataformas foram treinados para utilizar os equipamentos de forma eficiente e segura. Para tanto, um treinador da empresa que locou os equipamentos esteve presencialmente na sede da 2ª Companhia do 9º BPM para ministrar instrução, realizar a entrega técnica, bem como certificar todos os operadores após aprovação em teste.

Diariamente as plataformas são verificadas quanto ao funcionamento dos sistemas hidráulicos, elétricos e de comunicação. Durante o uso, os operadores mantêm comunicação através de rádio comunicador de mão (HT), reportando qualquer incidente ou necessidade de apoio.

Para que o operador tenha ainda mais segurança na aplicação da PME, utiliza-se no turno de serviço, em conjunto com o módulo móvel e em ambiente livre da circulação de pessoas, sempre protegida por cones ou gradis, bem como longe da rede elétrica (SKYJACK, 2019).

Tal exigência se faz necessária em virtude de a dificuldade do militar estadual observar o entorno da plataforma, tanto nas manobras para elevar e descer, quanto nos deslocamentos para os locais de aplicação. Portanto, para o deslocamento de um ponto a outro, visando à segurança, é solicitada sempre uma espécie de escolta para evitar acidentes.

1131

6 DISCUSSÃO

Para alguns críticos pode parecer retrocesso voltar a manter um policial militar estático observando a movimentação de pessoas, como era realizado na década de 90, na Rua XV de novembro, uma das principais ruas da capital paranaense. Ocorre que as plataformas, com *giroflex* acionado durante seu emprego, dispostas ao longo da orla do balneário de Caiobá, Município de Matinhos/PR, por exemplo, representam sim um aumento na fiscalização e prevenção de crimes, pois o ganho ostensivo é de fácil percepção. Por mais tecnologias que utilizemos, como drones e câmeras de alta resolução, o fator humano ainda se prepondera, onde através do tirocínio policial, pode-se evitar o cometimento de crimes ou contravenções.

Exemplo do citado acima ocorreu durante emprego da PME no show gratuito, na Arena Verão Maior Paraná, no último dia 08 de fevereiro de 2025, quando o militar estadual estava no alto da PME e constatou movimentação suspeita de um cidadão, o qual escondeu um objeto de maneira furtiva. As características foram repassadas a um trio de policiais militares que estavam no acesso e a apreensão de uma faca foi realizada conforme Boletim de Ocorrência Unificado 172435/2025.

Por possuir um conversor de energia que permite alimentar os dispositivos a partir da rede elétrica padrão, sugere-se ampliar a efetividade da PME instalando câmeras do tipo *Speed Dome*.

No entanto, considerando que a plataforma não dispõe de conexão com a internet, seria necessário utilizar câmeras equipadas com conectividade Wi-Fi para assegurar o envio e recebimento das imagens. Nesse cenário, a câmera poderá se conectar a uma rede Wi-Fi disponível nas proximidades, viabilizando o monitoramento remoto, desde que seja garantido o alcance e a estabilidade do sinal *wireless* na área de operação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação das PME na Operação Verão 2024/2025 representa uma nova ferramenta no apoio ao policiamento ostensivo, oferecendo uma série de vantagens que potencializam a capacidade de monitoramento e resposta da PMPR.

Contudo, é essencial avaliar cuidadosamente os custos e as limitações operacionais para garantir que essa ferramenta seja utilizada de forma eficiente e sustentável.

A aplicação de questionários aos militares estaduais envolvidos nesta missão permitiu uma análise detalhada e fundamentada sobre o desempenho das plataformas, auxiliando na tomada de decisões futuras sobre sua permanência ou expansão no planejamento estratégico da segurança pública.

Cabe ressaltar o emprego do efetivo PME nos shows do “Verão Maior Paraná 24/25”, onde o caminhão Plataforma de Observação Elevada (POE) permanece ao lado do palco principal, como referência de onde se pode obter auxílio da PM, bem como é utilizado como Posto de Comando (PC) durante o desenvolvimento dos shows.

No PC existe a possibilidade de disponibilizar sinal de internet, por meio de roteador, aos militares estaduais próximos ao POE, o que facilita a comunicação e transmissão de informações ao escalão superior. Ainda permite o monitoramento dos shows que ocorrem simultaneamente em Pontal do Paraná, arena Marissol, com imagens em tempo real advindas de link de drones ou do POE em operação naquela localidade. Ainda, é possível destinar uma tela para acompanhamento em tempo real de imagens advindas do Helicóptero do Projeto Falcão do Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA).

A PME operando em eventos de grande público em apoio ao caminhão Plataforma de Observação Elevada (POE) tornará mais abrangente a captação de imagens do entorno dos eventos.

Considerando que há possibilidade de instalação de câmeras *speed dome* em cada PME, com link direto ao POE, será possível cobrir uma área maior, com imagens de alta qualidade, o que permitirá a detecção de pessoas em atitudes suspeitas ou, até mesmo, com o uso de tecnologia de reconhecimento facial, facilitará a busca de foragidos da justiça.

Com relação à aplicabilidade diuturna, fica evidenciado no presente estudo que as PME são eficazes no aumento da presença ostensiva em meio às grandes multidões, pois o efetivo aplicado em meio aos grandes públicos acaba “desaparecendo” e tendo um efeito menor de evitar crimes e contravenções, ao passo que a PME, torna-se eficaz exatamente por ser uma referência alta, dotada de capacidade de observação 360 graus, ainda mais se somando às câmeras de monitoramento conectadas ao Posto de Comando, tornar-se-ia importante ferramenta nas mãos do comando da operação.

A integração de tecnologia de ponta com a presença física de agentes de segurança é a chave para uma abordagem de vigilância eficaz e abrangente. Enquanto o reconhecimento facial e as câmeras *speed dome* fornecem ferramentas poderosas para a detecção e monitoramento, a presença ostensiva garante resposta humana, intuitiva e dissuasora que a tecnologia sozinha não pode oferecer.

A Plataforma de Monitoramento Elevada exemplifica essa sinergia, combinando características tecnológicas avançadas com a visibilidade e a capacidade de resposta rápida dos agentes de segurança. Em um mundo onde as ameaças à segurança estão em constante evolução, a combinação de tecnologia e presença física continua sendo uma abordagem vital para manter a ordem e proteger a comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. **Manual de Operações em Controle de Multidões**. Curitiba: PMPR, 2022

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. Diretriz do Comando-Geral n 016, de 29 de outubro de 2024. **Diretriz de Emprego Operacional da PMPR**. Curitiba, 2024.

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. **Prodecimento Operacional Padrão 100.38**, de 29 de janeiro de 2025.

SKYJACK. **Manual de Operação (ANSI/CSA) DC Electric Scissors**. São Paulo, 2019.